



### EDUCAÇÃO

## DEBATE SOBRE NOVO ANO LETIVO MOBILIZA MUNICÍPIOS

Após um ano de suspensão de aulas presenciais devido à pandemia do novo coronavírus, a educação pública e privada da Bahia vive um grande desafio, o de definir o

novo modelo de educação para 2021, que combine aulas na escola e em casa, e ao mesmo tempo assegurar o acesso amplo à aprendizagem em formato online. Um esforço

que exige de todos – gestores estaduais e municipais, escolas, estudantes, famílias e educadores – um amplo conjunto de ações. Elas vêm sendo definidas de forma cola-

borativa entre governo estadual e prefeituras. O momento requer cautela, diante do risco com o crescimento vertiginoso da contaminação e mortes pela Covid-19. **4 e 6**



### SALA DE AULA

## A TARDE EDUCAÇÃO INVESTE EM MODELO DIGITAL

O programa A TARDE Educação, que há 24 anos dá suporte à formação de leitores baianos por meio do uso do jornal como ferramenta para práticas pedagógicas, amplia sua presença no ambiente virtual, que já concentra 90% das atividades. **7**

### ACESSO REMOTO

## Aulas na rede pública estadual iniciam dia 15, online

Enquanto não há uma perspectiva do retorno presencial das aulas, a rede estadual de ensino irá retornar de forma remota, a partir do dia 15 de março, com aulas e conteúdos disponibilizados online e material físico, para os alunos sem acesso à internet. **A5**

### SAÚDE

Imunização é retomada hoje na capital após chegada de 208,7 mil doses

## Bahia recebe lotes e volta a vacinar idosos

Após o governo da Bahia anunciar ontem a chegada de 208,7 mil novas doses de vacinas contra a Covid-19 ao estado, a prefeitura de Salvador divulgou a retomada do calendário de vacinação de idosos. A vacinação seguirá de forma escalonada. Hoje, as doses serão aplica-

das para pessoas a partir de 83 anos. Amanhã, será a vez dos idosos com idade igual ou acima de 82 anos. Na segunda-feira, serão beneficiados os cidadãos com 81 anos ou mais. Além disso, era prevista para o final da noite a chegada de outras 79,2 mil doses da Coronavac.

**“Não desistiremos da luta para fazer a vacina chegar aos baianos”**

FABIO VILAS BOAS, sec. de Saúde

Esta é a quinta carga de vacinas que chega à Bahia. No total, o estado já recebeu 945,6 mil doses desde o dia 18 de janeiro, data da chegada do 1º lote. A equipe da coordenação de imunização do Estado é a responsável por distribuir as doses para as centrais regionais. **A4**

### CONTRATO RENOVADO

## Não vai faltar oxigênio na rede pública de Salvador

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) garantiu um estoque de oxigênio medicinal para, pelo menos, 150 unidades de saúde municipais. O contrato com a empresa especializada para o fornecimento do oxigênio, a Messer Gases, é para todas as unidades de saúde. **A4**

### SOLIDARIEDADE

## Hemoba altera horários para a doação de sangue A5

### CÂMARA FEDERAL

## Processos de Silveira e Flordelis já têm relatores A7

### UM JORNAL DE OPINIÃO

RUY ESPINHEIRA F.

**“Ásperos tempos, sim, se quisermos falar com delicadeza” A3**

NEWTON SOBRAL

**“É necessário dar um basta a esta verdadeira praga do feminicídio” A3**

OPINIÃO \ LEITOR

**“As variantes do vírus não perdoarão quem minimizou o seu potencial” A2**

ALBERTO FERREIRA



Mais de 200 mil novas doses de vacina contra a Covid-19 chegaram à Bahia, o que permitirá vacinar idosos

### PROTEÇÃO

## Arquidiocese suspende toda celebração presencial A5



### BAIANO

## Dupla BA-VI vence jogos fora de casa A8



### ENTREVISTA

Baiano Aleilton Fonseca fala de novo livro e pandemia **B2**

### JULY

Bel Borba trabalha em escultura de Catarina Paraguaçu **B3**

**EDUCAÇÃO** Municípios e estado preparam escolas, mas liberação presencial só com segurança

# SEGUNDA ONDA ATRASA RETORNO À SALA DE AULA

Corvid-19

A educação pública e privada vive um grande e novo desafio frente à nova fase de disseminação do coronavírus: assegurar o acesso amplo à aprendizagem em formato online e introduzir o ensino híbrido (parte na escola e parte em casa) tão logo os indicadores relacionados à pandemia permitam. Enquanto as estatísticas da doença não são favoráveis, estado e municípios atuam em colaboração para preparar as escolas e instruir a comunidade escolar em toda a Bahia, estimada em cinco milhões de pessoas. O governo estadual anunciou esta semana que o ano letivo 2020/2021 na rede estadual de ensino terá início no próximo dia 15 de março, com aulas totalmente remotas. Posteriormente, a Secretaria da Educação do estado pretende adotar a modalidade híbrida. **4 e 6**

**Comunidade escolar da Bahia é de cinco milhões de pessoas, ou seja, um terço da população**

Por enquanto as escolas permanecem vazias de alunos em todo o estado

## MUNICIPALIDADE

**Pandemia amplia debate sobre necessidade de aumento de recursos para os municípios** 10

## COALIZÃO

**Candidatura suprapartidária à presidência da UPB unifica base do governador e bloco oposicionista** 11

## ENTREVISTA

**Prefeito Junior Marabá planeja transformar Luís Eduardo Magalhães em modelo de gestão** 12

## AVANÇO

**Pesquisas científicas escolares da rede estadual de educação ganham corpo e reconhecimento** 9



Antes da pandemia uso do jornal era em sala de aula

## FORMAÇÃO

### A TARDE EDUCAÇÃO INVESTE EM AMBIENTE DIGITAL

A pandemia imprimiu uma mudança no modo de atuação do programa A TARDE Educação, antes desenvolvido dentro das salas de aula. Agora o uso do jornal como prática pedagógica e a capacitação dos professores e coordenadores se dá preferencialmente no meio digital, onde ocorrem 90% das atividades. O ambiente virtual de aprendizagem tem videoaulas, conteúdos variados e encontros semanais online com pessoas que são referência na área da educação. **7**

# Panorama

panorama@grupoatarde.com.br

## Desenbahia e o reconhecimento do BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) conferiu à Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) o primeiro lugar na categoria "Atendimento ao Cliente – Comunicação das Linhas/Programas do BNDES nos sites" em evento especial de "Reconhecimento BNDES – Agentes Financeiros Destaques de 2020". Foram reconhecidos os esforços das instituições financeiras parceiras para a ampliação do alcance e disponibilização das soluções financeiras destinadas às micro, pequenas e médias empresas durante a pandemia. O presidente da Desenbahia, Francisco Miranda, destaca a importância deste reconhecimento e dos esforços da agência de fomento diante dos desafios da economia que continuam muito grandes para o ano de 2021. O diretor de desenvolvimento de negócios, Agenor Martinelli Braga, afirma que a Desenbahia continua trabalhando para melhorar seu atendimento. "No final do ano passado lançamos o novo site da agência e o nosso aplicativo para smartphones. Estas novas ferramentas demonstram como estamos focados em ter um serviço de excelência para os nossos clientes", destaca. O diretor de operações, Paulo Costa, explica que – por meio do apoio financeiro das linhas emergenciais do BNDES – foi possível conceder financiamento às empresas baianas com ampliação dos prazos, redução de taxas e simplificação das normas para atender de modo mais ágil. "Neste contexto, o grande diferencial da Desenbahia foi fazer um atendimento de forma personalizada, com um relacionamento próximo entre os empresários e nossos analistas", afirma o diretor.

## Liderança na geração de energia

Por dois anos consecutivos, a Bahia é líder na geração de energia a partir das fontes solar e eólica no Brasil. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), após analisar dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), em 2020 a energia gerada pelos empreendimentos de eólica e solar na Bahia equivalem a 25% da energia gerada pelas usinas de Itaipu e Angra I e II. O governo do estado, por meio da SDE, tem empenhado os melhores esforços para viabilizar a implantação de complexos renováveis. Em 2020, a Bahia liderou nacionalmente tanto a geração de energia eólica (29,5%), quanto solar (32%), gerando respectivamente, no ano, um total de 16,4 Terawatts/hora (TW/h) e 1,8 TW/h em energia.

## Presente para Eunápolis

Mais de 47 famílias que vivem no bairro Nova Vitória, distrito Colônia, em Eunápolis, sul da Bahia, receberam esta semana água encanada. Com a finalidade de visitar as obras, a prefeitura de Eunápolis, por meio das secretarias municipais de Infraestrutura e Meio Ambiente e Sustentabilidade, irá contemplar a comunidade. Graças à parceria da prefeitura com a Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embase), a obra finalizada e entregue trouxe alegria para moradores daquela comunidade localizada na zona rural da cidade. Estiveram presentes os gerentes local e regional da Embasa, Eliomar Amorim e Severino Neto, respectivamente, que fizeram questão de ressaltar a importância dessa primeira ação conjunta entre companhia e prefeitura.

## Investimento em Itaetê

A piscicultura de Itaetê vive momento de grande expectativa. O presidente da Bahia Pesca, Marcelo Oliveira, esteve na semana passada na cidade para acompanhar o trabalho dos piscicultores que atuam na barragem de Bandeira de Melo, que banha o município. A visita foi mais do que uma mera cortesia. A Bahia Pesca está se articulando com a Desenbahia, a prefeitura da cidade e com a Cerb (Companhia de Energia Hídrica e Saneamento da Bahia) para ampliar o número de piscicultores que trabalham no sistema de condomínios em tanques-rede instalados na barragem. Atualmente 20 famílias atuam nesse sistema, com a assistência da Bahia Pesca. O objetivo do gestor é que esse número chegue em breve a 100 famílias beneficiadas. "A Bahia Pesca, por meio da Desenbahia, disponibilizou uma linha de crédito de R\$ 2 milhões para os piscicultores da barragem. Até o momento 20 famílias já receberam os recursos", explica Marcelo. O objetivo agora é construir um galpão que servirá de apoio aos piscicultores. Com essa estrutura outras 80 famílias poderão receber os recursos da Desenbahia. "Estamos dialogando com a prefeitura de Itaetê para viabilizar esse espaço e poder beneficiar mais gente que quer trabalhar mas que não tem os recursos para esse tipo de investimento", complementa o gestor da Bahia Pesca.

## Capacitação em Juazeiro

A Escola de Gestão Pública de Juazeiro está realizando até o dia 8 de março o primeiro curso



Alberto Coutinho / Secom / 16.9.2011

A Bahia liderou em 2020 a geração de energia eólica no país, com 29,5% de participação

## POUCAS & BOAS

● Quatro oficinas com 120 vagas gratuitas, somando 24 horas de muito conhecimento compartilhado. A 7ª edição do Festival de Cinema Baiano (Feciba) disponibiliza vagas com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da mão de obra no audiovisual baiano. As inscrições devem ser feitas em [www.linktr.ee/feciba](http://www.linktr.ee/feciba).

● Em um esforço para reduzir a pressão na rede assistencial que atende pacientes graves com o diagnóstico de coronavírus (Covid-19), o governo da Bahia contratou 20 leitos, sendo dez de Terapia Intensiva (UTI), no Hospital Santa Rita, no município de Barra. As instalações serão referência para mais de 50 municípios do centro-norte e oeste baiano.

● Uma cooperativa dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (Coaf) esteve no parque industrial da antiga Usina Cruangi, município de Timbaúba. A Coaf, que possui 1,7 mil cooperados, gera 350 empregos na usina e mais 4,5 mil nos canais dos cooperados, já visitou o Polo Agroindustrial no Médio São Francisco baiano e estuda a possibilidade de criar uma cooperativa para investir na Bahia.

● O projeto de apoio à Rede de Associações Rurais do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável Litoral Sul (CDS-LS) está desenvolvendo o Diagnóstico Rural Participativo (DRP) para identificar atividades potenciais, conhecer demandas e problemas, bem como encontrar soluções na rede associativa rural da região. No total 30 associações terão o diagnóstico, por meio de convênio entre a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), a Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR), o CDS-LS e o Instituto Chocolate.

● A Caravana Energia que Transforma vai capacitar 40 gestores culturais da Bahia na elaboração de projetos de arte e cultura, com impacto social e foco na transformação da vida das pessoas. A capacitação será dia 18 de março, 100% online e gratuita. Em parceria com o Instituto Ekloos o evento é uma iniciativa do Instituto Neoenergia/Coelba e visa contribuir para o aperfeiçoamento de iniciativas socioculturais. Inscrições no portal do Instituto Neoenergia.



Sucom / Prefeitura de Eunápolis / Divulgação

Ação conjunta da prefeitura de Eunápolis com a Embasa viabilizou levar água à zona rural



Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 2.10.2019

Presidente da Desenbahia, Francisco Miranda destaca reconhecimento aos esforços da agência

**"Com trabalho e empenho, a Desenbahia se estruturou para atender melhor empresários e empreendedores baianos"**

FRANCISCO MIRANDA, presidente da Desenbahia

**"A Embasa quer ser mola propulsora no desenvolvimento de Eunápolis"**

SEVERINO NETO, gerente local da Embasa

do ano de 2021 de redação oficial. Voltado para secretárias-executivas e seus assistentes, um dos objetivos é capacitar o servidor da prefeitura municipal na ativação da promoção para o plano de cargos, carreiras e remuneração (PC-CR). "Os participantes serão instruídos na elaboração de comunicações oficiais, melhorando ainda mais o fluxo dos trâmites legais de documentos da prefeitura", afirma a coordenadora pedagógica da Egesp, Djeane Mendes. A carga horária do primeiro módulo é de 10 horas e será ministrado pelo facilitador, advogado e servidor municipal Ícaro Alvim. Todo o encontro será realizado na plataforma online Google Meet, nas segundas, terças e quintas-feiras, das 19h às 20h30. Em breve, a Escola de Gestão Pública informará a realização de novos cursos para a demanda dos servidores da prefeitura de Juazeiro.

## SAC Educação

Tendo em vista o isolamento social devido à pandemia do novo coronavírus, o serviço de atendimento ao servidor, por meio do SAC Educação, foi intensificado para garantir mais conforto, segurança e agilidade nos encaminhamentos das suas solicitações. Os professores e demais servidores da Educação da rede estadual de ensino podem encaminhar as suas demandas enviando um e-mail para o endereço [atendimento@enova.educacao.ba.gov.br](mailto:atendimento@enova.educacao.ba.gov.br) e as mesmas serão atendidas com as respectivas devolutivas, por meio de processo SEI (Sistema Eletrônico de Informações) ou por e-mail. Por meio do SAC Educação, o servidor pode tratar de assuntos relacionados à vida funcional de maneira rápida, como benefícios, folha de pagamento, gratificações, progressão funcional, provimento, aposentadoria, afastamentos e licenças, totalizando mais de 120 serviços prestados. Em 2020, o SAC Educação realizou 38.271 atendimentos. Neste ano, até momento, já foram registrados quase sete mil atendimentos.

## Contas rejeitadas

Os conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios rejeitaram as contas do exercício de 2019 das prefeituras de Ilhéus, Itacaré e Capela do Alto Alegre, de responsabilidade dos prefeitos Mário Alexandre de Sousa, Antônio Mário Damasceno e Claudinei Xavier Novato, respectivamente. Em Ilhéus, as contas do prefeito Mário Alexandre de Sousa foram reprovadas em virtude da não aplicação do percentual mínimo de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino no município e também em razão da dívida consolidada líquida, que no exercício superou o limite imposto pela Resolução nº 40 do Senado Federal. Já em Itacaré, as contas do prefeito Antônio Mário Damasceno foram rejeitadas pela extrapolção do limite para gastos com pessoal e da dívida consolidada líquida do município, bem como pelo não recolhimento de três multas da sua responsabilidade, no montante total de R\$ 58.582,85, impostas pelo TCM em processo anterior. No município de Capela do Alto Alegre, o prefeito Claudinei Xavier Novato teve suas contas rejeitadas em razão da extrapolção do limite para gastos com pessoal.

## Retorno às aulas

A proposta de plano de retorno às aulas na rede pública de ensino foi apresentada ao Ministério Público estadual pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC) em reunião virtual realizada pela tarde com a participação da procuradora-geral de justiça Norma Cavalcanti e do secretário de Educação, Jerônimo Rodrigues, e da subsecretária da Saúde, Tereza Cristina Paim. Ficou acordado que o documento será entregue ao MP na próxima semana, que o avaliará para verificar se foram realizados os ajustes anteriormente solicitados. No encontro, foram apresentados, pela SEC e pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), o plano estratégico de biossegurança, o protocolo unificado (Saúde e Educação) para o retorno e o cronograma de retomada, que prevê três fases: remota, híbrida e presencial. As duas últimas etapas vão depender do cenário epidemiológico. O ano letivo tem previsão para iniciar em março e ser concluído no dia 29 de dezembro.

## Hospital das reclamações

O Hospital Regional Costa do Cacau, que fica no sul da Bahia, tem sido alvo de reclamações. Sob a gestão do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Administração Hospitalar (IBDAH) desde janeiro de 2019 e presidido por José Antônio Sousa, o hospital está acumulando denúncias que partem dos fornecedores. A esta coluna chega a informação de que as tratativas da direção do hospital com os fornecedores já geram impacto nos serviços e no quadro de funcionários. Com 184 leitos e mais de 13 especialidades médicas, o hospital, que deveria ser referência na região, preocupa os moradores. Neste período de alta da transmissão da Covid, a expectativa é que as deficiências da gestão não prejudiquem os atendimentos e coloquem em risco a demanda desta pandemia.

CAROLINE GOIS E MIRIAM HERMES




# esperança

**ENQUANTO A VACINA NÃO CHEGA AOS BRAÇOS DE TODOS,  
CONTINUE ABRAÇANDO TODOS OS CUIDADOS!**

**SIGA OS PROTOCOLOS  
DE PREVENÇÃO  
À COVID-19**



**USE MÁSCARA  
EVITE AGLOMERAÇÕES  
HIGIENIZE SEMPRE AS MÃOS**



Nós somos Salvador! Em tempos difíceis, resistimos. Nascemos cidade-fortaleza. Sobre nós, sopra agora uma brisa morna e leve: a esperança. Ela vem chegando de mãos dadas com o amor, que também não larga mão da proteção. De braços dados com a fé, a força e o trabalho de cada soteropolitano. Trazendo nossa alegria, nosso ritmo, nosso sorriso, nossa vida de volta. Mas enquanto a vacinação não conseguir imunizar toda a população temos que continuar seguindo os protocolos de saúde e prevenção à Covid-19.



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SALVADOR**

**O futuro da cidade passa por aqui.**

CLAUDIA LESSA

Há praticamente um ano, quando estourou a pandemia do novo coronavírus e as aulas presenciais foram suspensas por decretos governamentais, a educação pública e privada vive um grande e novo desafio: assegurar o acesso à aprendizagem em formato online, exigindo de todos — escolas, estudantes, famílias, professores e gestores educacionais — um amplo conjunto de ações e desafios. Agora, o debate sobre o início do ano letivo presencial é acirrado e polariza opiniões entre representantes de sindicatos patronais e de trabalhadores e gestores

**EDUCAÇÃO** O debate sobre o início do ano letivo presencial é acirrado e polariza opiniões entre representantes de sindicatos patronais e de trabalhadores e gestores

# SEGUNDA ONDA DA PANDEMIA ADIA VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS

Fotos: Rafael Martins / Ag. A TARDE / 24.11.2020



Aulas presenciais estão suspensas na Bahia

As aulas nas redes municipais, estadual e privada de ensino em toda a Bahia seguem suspensas, conforme decisão do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA). Conforme a determinação judicial, a retomada das aulas presenciais deverá ser balizada pelas autoridades sanitárias e por um planejamento de medidas de biossegurança que garanta a segurança de toda a comunidade escolar. Enquanto isso, prefeitos e secretários municipais de Educação se debruçam no planejamento de novas práticas e rotinas que se apresentam para 2021 e avaliam os desafios enfrentados, até agora, e os novos que surgem em meio ao cenário ainda pandêmico e que requer dos diversos atores que compõem o quebra-cabeça de retorno às aulas novos e criativos caminhos.

Após debates com as autoridades em Educação e com a comunidade escolar baiana, o Conselho Estadual de Educação do Estado da Bahia (CEE-BA) promulgou as Resoluções CEE nº 48 e 50, ambas de 2020, que tratam do retorno das atividades híbridas e presenciais. As resoluções abordam o aspecto físico das escolas até os aspectos pedagógicos, a exemplo da reorganização do calendário escolar afetado pela pandemia. O presidente da entidade, Paulo Gabriel Nacif, aponta para a gravidade da situação atual da pandemia na Bahia, que apresenta uma taxa de letalidade de 1,70%, enquanto que a razoável ao redor do mundo



**“O Conselho da Educação se posiciona a favor do retorno das atividades presenciais somente quando permitido pelas autoridades sanitárias”**

PAULO GABRIEL NACIF, pres. do Conselho

se situa entre 0,5% e 1%. “Em tempos de obscurantismo e desinformação, o sistema estadual de educação da Bahia se baseia, respeita e tem total confiança no conhecimento acadêmico/científico das autoridades sanitárias da Bahia. Diante disso, o Conselho da Educação se posiciona a favor do retorno das atividades presenciais somente quando permitido pelas autoridades sanitárias, resguardando a saúde de toda a população, principalmente dos professores, dos estudantes e de seus familiares”, afirma o presidente Paulo Gabriel, porta-voz dos 24 membros titulares

do órgão colegiado. Compartilha do mesmo posicionamento o governo do estado da Bahia, para quem o retorno às aulas presenciais “impõe uma grave ofensa à saúde e à ordem pública, especialmente no momento em que a Bahia registra o crescimento vertiginoso da contaminação e mortes pela Covid-19”. Dentro deste contexto, as secretarias estaduais da Educação (SEC) e da Saúde (Sesab) apresentaram ao Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA), em um encontro virtual no último dia 18, os indicadores de saúde e a pro-

posta do protocolo unificado de volta às aulas. A mesma pauta foi realizada, no dia 19, entre as secretarias estaduais e a Defensoria Pública do Estado.

**De forma colaborativa**  
A iniciativa integra a agenda que o governo do estado vem realizando com diferentes atores, incluindo os órgãos controladores, para discutir o retorno às aulas de forma colaborativa. Os técnicos da Secretaria da Saúde do Estado apresentaram dados contextualizando a pandemia pelo coronavírus. O órgão estadual apresentou também o plano estratégico de biossegurança que deverá ser seguido pelas escolas públicas e privadas e reafirmou os reiterados pedidos ao Ministério da Saúde para ampliar a vacinação na Bahia e que os educadores e profissionais da educação acima de 55 anos sejam contemplados na terceira fase.

Em live transmitida nesta terça-feira (23), o governador Rui Costa anunciou que o ano letivo 2020/2021 na rede estadual terá início no próximo dia 15 de março, com aulas totalmente remotas. Posteriormente, a Secretaria da Educação do Estado pretende adotar a modalidade híbrida, por meio da qual o estudante passará parte na escola e parte em casa. O secretário estadual da pasta, Jerônimo Rodrigues, enfatiza em entrevista que todo o cuidado que vem sendo tomado pelo Governo do Estado é no sentido de preservar as vidas das pessoas, diante da grave situação na saúde pública na Bahia. “Todos nós queremos voltar as aulas presenciais, mas é importante considerar os indicadores. Juntando a Educação Básica e o Ensino Superior, a nossa comunidade escolar é de 5 milhões de pessoas, ou seja, um terço da população da Bahia”, declarou o gestor, na ocasião do encontro com o Ministério Público.

Na rede municipal de Salvador, onde as aulas remotas do ano letivo 2021 começaram no último dia 22, as unidades escolares ofertarão, em princípio, somente o ensino remoto, que poderá migrar para o formato presencial ou híbrido, desde que haja a liberação pelas autoridades da área da saúde, considerando a segurança de toda a comunidade escolar e familiares, de acordo com o secretário municipal da Educação, Marcelo Oliveira. Para compensar as perdas de conteúdo de 2020, ocasionadas pela necessidade de suspensão das aulas presenciais.

## Professores e donos de escolas estão em lados opostos

De um lado, representantes dos professores das redes estadual, municipais e particular de ensino defendendo a não retomada das aulas presenciais diante do cenário pandêmico agravado na Bahia. Do outro, donos de escolas da rede privada promovendo manifestações públicas pelo retorno às aulas, sob o argumento de que os estudantes não podem ficar sem o acesso à educação e apontando a forte crise no setor educacional. Neste cenário desafiador, os estudantes seguem sem aula presencial por determinação judicial, por conta do aumento de casos ativos na Bahia de infectados pelo coronavírus e da ocupação dos leitos de UTI na Bahia, que está em 80% em média (segundo dados da Sesab, da última terça, dia 23).

O coordenador-geral da APLB-BA, sindicato dos trabalhadores da Educação da Bahia, Rui Oliveira, é categórico: “Não há condições para o retorno das aulas presenciais sem uma vacina”. O sindicalista relata que vem fazendo diversos debates com a categoria, e, por uma pesquisa realizada com 13 mil educadores de toda a Bahia, 95% afirmaram que só retornam para a sala de aula depois da vacina. “A situação é muito grave. Todo dia a gente tem notícia da morte de um professor por Covid. No auge da pandemia, tínhamos 30 mortes por dia no nosso estado. Hoje, mais de 60 pessoas morrem diariamente decorrente da

doença. O que precisamos é da vacina urgente, e é esta luta em que todos devem estar engajados. Aula a gente consegue repor, vidas, não”.

Rui Oliveira afirma que não adianta abrir as escolas agora para fechar em seguida, como aconteceu no Ceará. “Temos 2.650 escolas privadas na Bahia, e aí fica um grupo de 35 unidades de excelência querendo aula presencial sem levar em conta o agravamento da crise na saúde pública nesta segunda onda da pandemia, com um índice de transmissão elevado. Não podemos ficar submetidos a interesses econômicos de uma minoria ou dos negociantistas da pandemia”, pontua.

### Protocolos sanitários

Representativo dos profissionais da rede privada de ensino, o Sindicato dos Professores no Estado da Bahia (Sinpro-BA)

também é contra o retorno das aulas presenciais neste momento. O coordenador geral da entidade e também diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee), Allysson Mustafa, afirma que as medidas de biossegurança e os protocolos sanitários cabem às autoridades públicas. No entanto, o Sinpro-BA apresentou ao Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe-BA), entidade patronal do setor da educação básica, uma proposta de convenção coletiva de trabalho especial em que, dentre outras coisas, indicava a colaboração a esses protocolos. “No atual momento, por exemplo, na Europa, já se obriga o uso em público de máscaras mais capazes de impedir contaminação pelas novas variantes do coronavírus, proibindo-se o uso de máscaras de tecido. Aqui, uma variante

ainda mais letal já circula e os protocolos falam justamente em máscaras de tecido. Ou seja, nossos protocolos são insuficientes e atrasados, portanto têm pouca eficiência”, afirma.

Mas o Sinpro-BA aprofunda o debate e aponta ter a pandemia revelado a atual situação social brasileira. “Os crimes cometidos pelo presidente da República levaram à situação que ora vivemos. Temos uma tragédia entre nós. Há desemprego, há precarização das relações de trabalho, há pobreza galopante e, há, além de tudo isso, um número de mortes assombroso. Na Bahia e em Salvador, que fizeram grandes e positivos esforços para evitar a tragédia, a situação piorou absurdamente. Diante disso, como discutir retorno de professores e/ou alunos para as escolas?”, questiona Allysson.

O sindicalista destaca que a

realidade das escolas privadas é mais heterogênea que a das escolas públicas. “Não se pode tomar a escola privada como a escola rica ou grande. A maior parte das escolas são pequenas e uma boa parte daquelas que chamamos de escolas de bairro. Trata-se de um conjunto grande de escolas em toda a Bahia, que funcionam em alguns cômodos ou no andar térreo das casas das famílias que são donas das escolas. Tais estabelecimentos já têm, muitas vezes, funcionamento precarizado em tempos ditos normais. Como cumprirão protocolos sanitários em meio a uma pandemia?”, indaga.

De acordo com o representante do Sinpro-BA, os professores do ensino privado trabalharam e vêm trabalhando bastante desde março de 2020 e continuam desejando que as aulas possam retornar de for-

ma presencial. “No entanto, entendem que isso não se pode dar neste momento de piora significativa da pandemia, pois o risco é imenso e incontrolável. Porque não é apenas estar na sala de aula, é estar no risco da aglomeração dos transportes públicos e dos espaços públicos, na rua, nos deslocamentos necessários”.

A Asprolf-Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Lauro de Freitas, orientada pelas ações da Confederação Nacional dos Trabalhadores/as em Educação (CNTE) e do conjunto das centrais sindicais, está participando de uma mobilização para incluir os profissionais de Educação dentro dos grupos prioritários para a vacinação como forma de acelerar a retomada das atividades pedagógicas presenciais. “Consideramos que o retorno presencial sem uma cobertura mínima da vacinação das pessoas vinculadas às unidades escolares é uma iniciativa que expõe a riscos de contaminação um grande contingente de pessoa e pode projetar uma pressão incontrolável sobre os sistemas de saúde, gerando um quadro de colapso próximo ao que observamos em algumas cidades, como Manaus”, justifica o presidente da entidade, Valdir Silva.

A reportagem não conseguiu contato com o Sinepe nas diversas tentativas feitas.



**“Os protocolos falam em máscaras de tecido. (...) Nossos protocolos são insuficientes e atrasados, portanto têm pouca eficiência”**

ALLYSSON MUSTAFA, coord. do Sinpro



**“O que precisamos é da vacina urgente, e é esta luta em que todos devem estar engajados. Aula a gente consegue, repor vidas não”**

RUI OLIVEIRA, coord. da APLB

CLAUDIA LESSA

**USE MÁSCARA!**

O COVID NÃO ESTÁ DE BRINCADEIRA.  
NÃO FAÇA PARTE DESTA **ESTATÍSTICA.**



TODOS PELA  
**VACINA**



**FAKE NEWS**  
AQUI NÃO TEM ESPAÇO  
Saiu no GRUPO A TARDE é verdade

JORNAL A TARDE LÍDER NO NORDESTE

IVC DEZEMBRO/2020 SEGUNDA A DOMINGO  
ED.IMPRESA + DIGITAL - JORNAL A TARDE!

**EDUCAÇÃO** O retorno das aulas presenciais somente deve acontecer após autoridades sanitárias sinalizarem positivamente

# MUNICÍPIOS PLANEJAM NOVAS PRÁTICAS PARA ANO LETIVO 2021

CLAUDIA LESSA

A pandemia da Covid-19 trouxe inúmeros desafios para os municípios e entre eles está o retorno às atividades presenciais nas escolas de forma segura. Momentos de crise também deflagram a necessidade de planejamento de novas práticas e rotinas. Na área da Educação, considerando os protocolos para a não disseminação do coronavírus, o retorno presencial do ano letivo 2021, acreditam os gestores municipais, deverá se dar de modo gradativo, quando as autoridades sanitárias sinalizarem positivamente.

O secretário da Educação de Salvador e ex-prefeito de Mata de São João, Marcelo Oliveira, conta que o planejamento para o retorno das aulas na rede municipal de ensino começou no ano passado. "A construção desse currículo foi concluída neste ano e envolveu equipes multissetoriais e multidisciplinares em um processo transparente, representativo e democrático. Além dos técnicos da Secretaria Municipal da Educação (Smed) e das gerências regionais de Educação (GRÉs), trabalharam professores, gestores, coordenadores e representantes da APLB-Sindicato, entre outros atores. O resultado é uma série de documentos que vão desde a explanação da proposta até orientações detalhadas de como aplicá-las, passando por documentos administrativos para uso das escolas", detalha o gestor.

A partir da consolidação do protocolo pedagógico, o secretário afirma que foram realizadas formações junto aos profissionais da rede municipal para apresentar a proposta, discutir-a, esclarecer dúvidas e orientar sobre a aplicação, e a Jornada Pedagógica 2021. "Os principais desafios, agora, são reorganizar o ensino de forma que nossos alunos oriundos das camadas mais vulneráveis da sociedade recuperem o tempo educacional perdido, em razão da pandemia, e possam continuar seus estudos sem atrasos, bem como garantir o aprendizado e evitar a evasão, o abandono escolar e a distorção idade/ano".

Neste ano, complementa o secretário, cerca de 116 mil alunos serão beneficiados com as aulas pela TV com o aumento do número de canais abertos na Nossa Rede na TV. Marcelo Oliveira destaca que foram implementadas ações direcionadas aos alunos na busca de manter a presença das escolas em suas vidas, tanto nos cuidados e vínculos quanto no estímulo ao estudo remoto. Entre as iniciativas, a distribuição de cestas básicas para os estudantes da rede, das instituições conveniadas e do projeto Pé na Escola. "Em 2021, já distribuimos cerca de 326 mil cestas básicas, em um total aproximado de 4,8 mil toneladas de alimentos", diz.

## Porto Seguro

A prefeitura de Porto Seguro, no sul da Bahia, anuncia o início do calendário letivo 2020/2021 para 8 de março, com aulas na modalidade remota, em decisão aprovada pelo Conselho Municipal de Educação, baseada nas orientações dos conselhos Estadual e Nacional de Educação. "Com as aulas remotas, através de aparelhos digitais, os alunos poderão acessar o conteúdo pedagógico em qualquer lugar", explica a secretária de Educação, Dilza Reis. Em relação ao acesso à tecnologia, a gestora lembra que o ensino totalmente digital não cabe à realidade na maioria das escolas públicas do Brasil. "Então, nosso plano B será através de atividades impressas. Os



Professores de Porto Seguro trabalham no planejamento das aulas

João Cordeiro / Secom / Prefeitura Porto Seguro / 27.1.2021

professores já estão nas unidades construindo esta proposta, a partir da realidade de cada comunidade onde está inserida a escola", detalha.

Ainda de acordo com a secretária, a proposta da gestão municipal é, primeiramente, o ensino remoto, depois o híbrido, e, por último, o presencial, "quando as condições e a legislação forem favoráveis e as autoridades sanitárias autorizarem". No caso da retomada das aulas presenciais, Dilza ressalta que já existe um protocolo sanitário aprovado e discutido com todos os segmentos envolvidos. "Foram 30 dias de trabalho exaustivo em janeiro, criando as condições para voltarmos a receber nossos alunos".

## Camaçari

No município de Camaçari, na região metropolitana de Salvador (RMS), o ano letivo de 2020 da rede municipal está previsto para ser finalizado no próximo sábado (27). A secretária municipal de Educação, Neurilene Martins, afirma que o direito constitucional à educação foi garantido com o projeto *Mais e melhor educação em casa*, através do qual, por 11 meses, foram realiza-

das atividades impressas e por meio de plataformas digitais e a formação continuada para os servidores, além de terem sido entregues suprimentos para os pais dos estudantes. "Destacamos como expertise do trabalho a criação de uma governança específica, por meio de 102 comitês escolares, um comitê municipal de curadoria e o comitê gestor, para a criação de conteúdos digitais e impressos, considerando as características dos estudantes, das famílias e do território. Esta relação mais afinada com a comunidade possibilitou a reconstrução da relação escola-família", ressalta.

A partir dessa governança, completa a gestora, foi criada uma plataforma digital de curadoria de conteúdos. "Conseguimos alcançar 94% da rede municipal, ressaltando os desafios relacionados ao acesso à conexão, as questões emocionais e econômica; e a ausência de uma coordenação nacional na área da educação no país", pontua. A estratégia para 2021 é a oferta inicial de educação híbrida. "Estamos preparando as nossas escolas, tanto do ponto de vista da infraestrutura como do pedagógico, e iremos instituir estações

tecnológicas para que estudantes com maior vulnerabilidade social possam usufruir desses equipamentos", diz.

O presidente da Câmara Municipal de Camaçari, Júnior Borges, reforça que não há espaço para tréguas na luta contra a disseminação da Covid-19. "Por isso, minha defesa à retomada das atividades pedagógicas em sua configuração tradicional está, obviamente, atrelada à adoção de medidas eficientes que garantam a segurança de toda a comunidade escolar. Tenho buscado maneiras de otimizar esse preparo, envolvendo a população nesta reflexão e ouvindo representantes da educação pública e privada. Também estamos em contato permanente com o Poder Executivo sobre a possibilidade de tornar a educação um serviço essencial. Isso tornaria mais célere, por exemplo, a inclusão dos professores no grupo prioritário para receber a vacina contra o coronavírus".

## Candeias

Localizado também na RMS, o município de Candeias está com suas escolas prontas para receber os estudantes da rede, tão logo seja possível o retorno

das aulas, de acordo com subcoordenador do Ensino Fundamental Séries Finais, Raimundo Araújo de Jesus. "Para isso, temos uma proposta de protocolo pedagógico e de biossegurança que aponta melhorias significativas a serem implementadas na escola, entre as quais a capacitação da equipe escolar para recepcionar os estudantes com toda a segurança possível para todos. A prefeitura aproveitou neste período sem aulas presenciais para promover a reforma das escolas. Esperamos que, ao final da reforma, as escolas possam contar com banheiros, pias em lugares estratégicos e espaços adequados para a ministração das aulas, entre outros itens", relata.

Em 2020, destaca o educador, os principais desafios se centraram na dificuldade dos estudantes em acessar as plataformas digitais, devido a diversos fatores identificados pela equipe pedagógica da Secretaria da Educação de Camaçari, a exemplo de estudantes cuja família contava com apenas um aparelho e que precisava ser dividido entre o pai/mãe, que saía para trabalhar e levava aquele meio de contato, só disponibilizando à noite. Os desafios, na opinião de Raimundo, não se alteraram muito para o ano de 2021, ainda que o ano letivo de 2020 esteja sendo concluído. "No entanto, as perspectivas são outras, haja vista que, frente à manutenção do cenário pandêmico, a equipe técnico-pedagógica está elaborando um material que será distribuído na forma impressa para todos os estudantes, com base no currículo do município, de modo que o alcance das ações educacionais certamente suplantará os números alcançados no ano letivo que daqui a pouco se encerra", ressalta.

## Santo Estêvão

A rede municipal de ensino de Santo Estêvão, no centro-norte baiano, também se prepara para o retorno das aulas presenciais, quando assim for possível. Diante do cenário imposto pelo coronavírus e a necessidade de manter o distanciamento social, a Secretaria de Educação do município implementou, em 2020, o Plano Emergencial Institucional, visando orientar as atividades remotas com todos os estudantes da rede municipal. "A meta do governo municipal é manter o vínculo com os estudantes e o processo de en-

sino/aprendizagem. Sabemos da importância de assegurar aos estudantes o direito à educação e estamos trabalhando na implantação dos protocolos de biossegurança para que, quando houver a possibilidade de retorno das aulas presenciais, possamos fazer uma retomada com segurança. O momento é de cautela e devemos lembrar que o mais importante é preservar as vidas", afirmou o prefeito Rogério Costa.

Ainda conforme o gestor municipal, já estão sendo instalados os protocolos de biossegurança nas escolas, com a disponibilização de tapetes sanitizantes, máscaras, protetores faciais, produtos de higiene, álcool em gel e pias. As unidades de ensino também estão passando por mudanças na estrutura física, com o objetivo de garantir a ventilação natural, além de adaptações necessárias na rotina escolar, a exemplo do escalonamento das turmas e a higienização correta dos espaços. Os servidores, ainda segundo o prefeito, também estão sendo capacitados para atuar com segurança no momento da retomada presencial. "Há também uma preocupação em assegurar um ambiente acolhedor nas escolas para que os estudantes tenham todo o apoio na adequação da rotina. Agradeço também as famílias pela parceria e compreensão", completou Rogério Costa.

## Mata de São João

Na cidade de Mata de São João, na RMS, os estudantes da rede municipal começaram o ano letivo 2020 no último dia 15 de fevereiro, com aulas remotas. A Secretaria Municipal de Educação disponibiliza aplicativos de acesso às atividades e aos conteúdos escolares. O secretário da pasta, Alex Carvalho, anunciou que a proposta de retorno das aulas presenciais será orientada pelo formato híbrido e por protocolos sanitários, como higienização e desinfecção diárias dos ambientes; organização dos alunos em horários distintos, para evitar aglomerações; instalação de pias externas e dispensadores de álcool em gel; demarcações de distanciamento nas salas de aula; aferição de temperatura na entrada das escolas; e obrigatoriedade do uso de máscara. No momento, 35 unidades estão sendo preparadas para a retomada quando for possível, conforme o gestor.

João Cordeiro / Secom / Pref. de Porto Seguro



**"Com as aulas remotas, através de aparelhos digitais, os alunos poderão acessar o conteúdo pedagógico em qualquer lugar"**

DILZA REIS, sec. de Porto Seguro

Magali Moraes / Divulgação



**"Esta relação mais afinada (da escola) com a comunidade possibilitou a reconstrução da relação escola-família"**

NEURILENE MARTINS, sec. de Camaçari

Heriks Trabuço / Dircom Câmara Municipal



**"Estamos em contato com o Poder Executivo sobre a possibilidade de tornar a educação um serviço essencial"**

JÚNIOR BORGES, Câmara de Camaçari





ENTREVISTA

# “O DESRESPEITO À FILA DE VACINAÇÃO PODE CONFIGURAR ATO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA”

**Tiago Ayres**

Advogado especialista em direito do Estado

**RAUL AGUILAR**

Em entrevista ao Grupo A TARDE, o advogado especialista em direito do Estado Tiago Ayres diz que as decisões dos prefeitos na condução do processo de vacinação contra a Covid-19 devem ser tomadas com base nos mesmos pilares que norteiam a administração pública. “Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”, lista o advogado e mestre em direito público pela Universidade Federal da Bahia (Ufba). Ayres falou ainda sobre as eventuais irregularidades que podem ser praticadas durante a vacinação e as respectivas punições previstas.

Divulgação



**Para cada conduta criminosa existe uma tipificação correspondente, de modo que cada pessoa responde na medida de sua culpabilidade**

## Qual o papel dos municípios no plano de imunização?

As diretrizes e responsabilidades para a execução das ações de vigilância em saúde, entre as quais se incluem as de vacinação, são definidas em legislação nacional (Lei nº 6.259/75), segundo a qual a gestão das ações é compartilhada pela União, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios. Conforme estabelecido no Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19, apresentado pelo Ministério da Saúde, os estados e os municípios devem dispor de plano de ação, com base nas diretrizes do plano nacional, que contemplem a organização e programação detalhada da vacinação contra a Covid-19.

## Quais os pilares que devem nortear os gestores na condução do processo de imunização?

Veja, as decisões dos gestores públicos na condução do processo de imunização contra a Covid-19 devem ser tomadas com base nos mesmos pilares que norteiam a administração pública. Quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência; mas, principalmente, respeitando as diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, que objetiva instrumentalizar estados e municípios na operacionalização da vacinação contra a Covid-19.

## Quais os cuidados que os gestores devem adotar para não serem responsabilizados pela má gestão do processo de vacinação?

Seguir as diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, bem como dar fiel cumprimento ao plano de ação estabelecido, respeitando a ordem de prioridade dos grupos de risco a serem vacinados, para que não sejam responsabilizados por ato de improbidade administrativa ou eventuais crimes

## Quais os crimes que os gestores podem responder caso seja comprovado o mau uso, desvio de doses ou aplicação sem critério?

Em âmbito penal, a depender da situação, pode o agente responder por infração de medida sanitária preventiva, peculato, concussão, prevaricação, corrupção ativa, corrupção passiva e/ou crime de responsabilidade. Por outro lado, se o funcionário público que tiver gestão sobre a vacina determinar ser vacinado em detrimento da ordem de prioridade, praticará o crime de prevaricação, com pena de detenção de três meses a um ano e multa. O funcionário público que solicitar ou receber vantagem indevida, em razão do cargo ou função pública, para desobedecer à ordem de prioridade do plano de vacinação pratica o crime de corrupção passiva, com pena de reclusão de dois a 12 anos e multa. Por outro lado, aquele que prometer, ao funcionário público, vantagem indevida para burlar a ordem de prioridade da vacina, pratica o crime de corrupção ativa, com pena de reclusão de dois a 12 anos e multa. Se o funcionário público, noutra giro, valer-se do cargo ou função para beneficiar terceiro (como um amigo ou familiar, por exemplo), praticará o crime de corrupção passiva privilegiada, com pena de detenção de três meses a um ano, ou multa. Se o funcionário público que tiver posse das vacinas em razão do cargo ou função, ou desviá-las, em proveito próprio ou alheio, pratica o crime de peculato. Por fim, se a pessoa que furar a fila de vacinação for prefeito ou prefeita, que se apropriar ou desviar a vacina em proveito próprio ou alheio, pratica, ainda, o crime de responsabilidade.

## Existe alguma agravante em se tratar de gestor ou servidor da Saúde?

Se praticado por funcionário da saúde pública: médico, farmacêutico, dentista ou enfermeiro, que exerçam a profissão, a pena é aumentada de um terço, pois esses agentes têm como dever, inerente ao próprio cargo, evitar a introdução ou propagação de doenças contagiosas. Além disso, pratica o crime de concussão (art. 316, do CP), com pena de reclusão de dois a 12 anos e multa, o funcionário público que invocar seu cargo ou função para receber ou fazer com que outro receba a vacina antecipadamente, descumprindo a ordem de vacinação. Não se pode negar que a vacinação constitui vantagem que, nesse caso, seria indevida, porque resultante do indevido uso do cargo ou função. É importante compreender que todo aquele que dolosamente infringe uma determinação do poder público destinada a impedir a introdução ou propagação de doença contagiosa incorre na prática do delito de infração de medida sanitária preventiva. O delito, previsto no art. 268 do CP, constitui infração de menor potencial ofensivo, com pena de detenção de um mês a um ano e multa, e atenta contra bem jurídico coletivo, notadamente, a incolumidade pública, particularmente em relação à saúde pública.

## Além da responsabilização criminal, quais outras responsabilidades poderiam alcançar a conduta dos gestores em caso de desvio na ordem de vacinação?

O desrespeito à ordem de prioridade na vacinação contra a Covid-19, estabelecida no Plano Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde, também pode configurar ato de improbidade administrativa, por violar os princípios da administração pública, quais sejam a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência.

## Como o gestor pode lidar com eventuais judicializações envolvendo o processo de imunização? Cito como exemplo um caso em Caetité, onde uma ex-secretária que faz tratamento contra um câncer conseguiu na Justiça o direito de se imunizar contra o novo coronavírus, mesmo não fazendo parte do grupo de risco.

Em primeiro lugar, cumpre salientar que as decisões judiciais devem ser cumpridas. Mas o gestor deve demonstrar que agiu mantendo o devido cumprimento ao plano de vacinação previamente estabelecido e em conformidade com os princípios da administração pública e com o Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19.

## É possível que o gestor público responda solidariamente por um crime praticado por um eventual secretário de Saúde ou servidor da pasta?

A responsabilidade penal não será solidária entre gestor, secretários e servidores. Conforme falei anteriormente, para cada conduta criminosa desses agentes existe uma tipificação correspondente, de modo que cada pessoa responde na medida de sua culpabilidade.

## O que os cidadãos podem fazer para ajudar no processo de imunização e no combate aos eventuais crimes?

Antes de tudo os cidadãos devem respeitar todo o planejamento e a ordem de prioridade da vacinação, desta forma já estarão contribuindo de maneira significativa com toda a sociedade. Quanto ao combate a eventuais condutas criminosas, o cidadão deve ficar atento e denunciar às autoridades eventuais desvios de que tomarem conhecimento.

ARTIGO

Enquanto todos se voltam para discutir sobre Covid-19 e os aspectos que estão ao redor desse assunto, a STN, o CFC, a Atricon/IRB, que congregam a CTCONF – Câmara Técnica de Normas Contábeis e Demonstrativos Fiscais da Federação –, continuam trabalhando com intensidade, uma verdadeira revolução silenciosa vem ocorrendo através dos órgãos acima citados, diga-se de passagem, com a contribuição anônima de inúmeros professores e profissionais da contabilidade.

O tema é de elevada importância para a gestão dos municípios, por tratar de mudanças significativas tanto nos sistemas de informações quanto nas rotinas de trabalho, quando o decreto 10.540/20 foi publicado, muitos estavam voltados para as eleições municipais, posteriormente se debruçaram para o período de transição, monta-



Arquivo pessoal

**Marcus Vinicius Passos de Oliveira,** mestre em contabilidade, diretor-executivo da Pl Contabilidade Pública e professor da Ucsal

# O SIAFIC ÚNICO E OS MUNICÍPIOS

gem de equipes de governo, enfim, os gestores assumiram o mandato e buscaram conhecer a realidade das prefeituras. Ainda que essas adversidades possam desviar a atenção dos gestores, faz-se necessário dedicar um tempo sobre o citado decreto e as normas correlatas, pois estamos na iminência de romper paradigmas na gestão pública da maioria dos municípios brasileiros.

O decreto definiu o padrão mínimo de qualidade dos sistemas de execução orçamentária, administração financeira e controle, do qual todos os entes deverão observar na implementação dos seus siste-

**Todos os entes deverão estar com os respectivos Siafic adequados a partir de 1º de janeiro de 2023**

mas, o § 6º do art. 48 da LRF também define que o Siafic deve ser único e de utilização obrigatória para todos os poderes e órgãos de cada ente da Federação, além de estabelecer que o mesmo será mantido e

gerenciado pelo Poder Executivo, resguardada a autonomia. Também foram elencados os requisitos dos procedimentos contábeis, os requisitos da transparência da informação e os requisitos tecnológicos.

Todos os entes deverão estar com os respectivos sistemas (Siafic) adequados a partir do dia 1º de janeiro de 2023. Alertamos para a determinação de que seja elaborado um plano de ação no prazo de 180 dias, contados a partir da publicação do decreto. Portanto, até o dia 4 de maio de 2021, quando todos os estados e municípios devem apresentar um plano de ação para adequação dos seus sistemas às disposições do Decreto nº 10.540/2020, que deverá ser disponibilizado aos respectivos órgãos de controle interno e externo e divulgado em meio eletrônico de amplo acesso público.

MIRIAM HERMES

Com apoio de projetos especiais, o estudo da ciência e o desenvolvimento de pesquisas científicas escolares não pararam na Bahia, embora a pandemia, que completa um ano no dia 11 de março, tenha tornado inviáveis as aulas presenciais há quase 12 meses.

Neste contexto, dos 31 projetos selecionados para representar o estado na 19ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), que acontece entre 15 e 27 de março, 19 são de escolas da rede estadual.

Em 2020, a Bahia participou com 25 experiências, das quais 17 da rede estadual de ensino. A feira, que pela primeira vez será virtual, é um dos mais importantes eventos desta área no país, realizada anualmente na Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo.

Os temas mais uma vez são os mais diversos e contam sempre com envolvimento de professores, coordenadores e alunos, em busca de soluções e melhorias para questões relacionadas à vivência humana na terra, com foco na educação, sustentabilidade e economia.

Seis projetos que estarão na versão virtual da feira em março são de Salvador, município baiano com maior número de pesquisas selecionadas, representando cinco instituições. O destaque é da Escola Djalma Pessoa do Sesi Piatã, com duas pesquisas aprovadas na área de história.

Em Caetité, a escola estadual Pedro Atanásio Garcia também participa com dois trabalhos. O projeto Maniaçu: história, cultura e tradição de um povo, na área de história, e o projeto Cepag – em tempos de pandemia desenvolver a empatia, na área de educação.

### Economia de energia

Com duas pesquisas aprovadas ao Febrace 2021, de São Félix do Coribe, o Colégio Estadual Professor Valdir de Araújo Castro estará representado com o projeto 'Parque de geradores eólicos superpotentes', com foco na economia de energia elétrica.

Da mesma instituição, na área de biologia geral, participa o projeto 'As cores da nossa terra'. "O trabalho foi pensado para pessoas com alergia a produtos químicos e para reduzir a poluição, pois as tintas são orgânicas", explicou a estudante



Estudantes do Colégio Estadual de Casa Nova criaram uma ração de baixo custo para cães abandonados e vão participar da Febrace

**ENSINO** Dos 31 projetos da Bahia selecionados para a Febrace, 19 são da rede estadual

# PESQUISAS CIENTÍFICAS DE ESTUDANTES BAIANOS GANHAM DESTAQUE

Tatiane Alves, que, com Maria Santana, produziu a tinta ecológica com diferentes solos, obtendo várias colorações.

Outro exemplo vem do extremo norte do estado, onde três estudantes do Colégio Estadual de Casa Nova, naquela cidade, criaram uma ração de baixo custo para cães abandonados, na área de serviço social.

Segundo a professora-orientadora Andréa Araújo, a motivação foi alimentar os animais de rua. Ela destacou que a ração obtida "é uma solução prática, produzida com peixe, arroz comum, farelo de aveia, beterraba ou cenoura e azeite de oliva", salientando que é balanceada e tem valor médio de R\$ 5, o quilo, enquanto que a mesma quantidade de ração canina no mercado

custa entre R\$ 8 e R\$ 20.

Um estímulo para aumentar a atuação juvenil nesta área, o Programa Ciência na Escola (PCE) apoia os projetos para facilitar as pesquisas nas escolas e a Feira de Ciência, Empreendedorismo e Inovação da Bahia (Feciba) dá visibilidade aos trabalhos, difundindo a cultura científica.

A Feciba é fruto das Feiras Escolares de Ciências, Empreendedorismo e Inovação e das Feiras de Matemática. O evento anual congrega o trabalho de estudantes a partir da educação básica, focando a autoria dos novos cientistas como protagonistas no processo de produção do conhecimento.

Ambas as iniciativas são executadas pela Coordenação Executiva de Programas e Projetos Estratégicos da Educação

(Cepee), órgão da Secretaria Estadual de Educação (SEC), que fomenta também a realização de seminários para formação de professores orientadores.

"Apesar da suspensão das atividades pedagógicas, por conta da pandemia, a nossa rede de estudantes e professores pesquisadores se manteve ativa", afirmou o coordenador da Cepee, Marcus Gomes, satisfeito com a representação baiana na Febrace este ano.

Segundo Gomes, é natural que este ano tenha maior participação e inovações, como reflexo do "fortalecimento da rede colaborativa de popularização da Ciência, que envolve uma ação articulada entre a SEC e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti)".

O PCE conta ainda com ofi-

cinas para formatação de projetos visando à popularização das ciências em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além de Clubes de ciências nas escolas e feiras escolares.

Para estimular maior atuação de cientistas do sexo feminino na linha de frente das pesquisas, termina amanhã (26/2), com a mesa-redonda 'Cientistas da Bahia: Cenários e Perspectivas', uma programação especial organizada pela SEC através do PCE.

O evento virtual foi aberto dia 11 de fevereiro, Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência, e está oportunizando uma série de atividades online, com divulgação das ações do programa nas escolas de todo o estado.

Hoje (25) entre as 14h e 18h está prevista a realização do 2º minicurso da programação. 'Etnomatemática na Educação Básica: uma vivência transdisciplinar', ministrado pelas professoras Eliane Costa (Unilab) e Maria da Conceição França (SME-SP). Para participar é preciso se inscrever pelo link <https://forms.gle/2Jq71hsQU5t3F4g8>.

Fizeram parte das atividades alusivas ao Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, além dos debates e cursos, diversas oficinas para professores e estudantes, com foco central na participação das mulheres na área da ciência.

Focado em esclarecer aos estudantes os caminhos que levam à prática da ciência, o 1º minicurso do evento ocorreu no dia 18 com o tema 'Iniciação científica e projeto de vida: da educação básica ao ensino superior'.

### Experiência compartilhada

Egressa da rede estadual, graduanda em direito pela Ufba e bolsista de iniciação científica, Thayná Almeida compartilhou na oportunidade a experiência obtida com sua pesquisa no ensino médio no município de Antônio Cardoso e ensinou como elaborar um projeto científico.

Para ela, a professora de geografia, Patrícia Peixoto, foi decisiva no seu percurso de pesquisas escolares, quando propôs e acompanhou um projeto de iniciação científica sobre a população quilombola do município.

"Fomos vitoriosos na Feciba e na Febrace", disse, salientando que aproveitou as oportunidades e chegou à universidade preparada, "com senso crítico para questionar, investigar e tentar resolver um problema social", disse satisfeita com todos os aprendizados obtidos na sua trajetória.

Segundo a professora e cientista Rosemary Lopes, que faz parte da educação básica da rede estadual de ensino, "educação científica é um processo contínuo, que vai nos acompanhar para o resto da vida, e que pode se iniciar no ensino médio, por meio das feiras de ciências das escolas".

Lopes afirmou que a pesquisa é um processo de educação científica "que necessita de orientação rigorosa" e aconselhou os estudantes a se engajarem em projetos sobre áreas de seu interesse, com objetivo de participar das feiras com apoio dos professores-orientadores.



Obra em escola de Monte Gordo, município de Camaçari

Conder / Divulgação

## Conder constrói e moderniza escolas

DA REDAÇÃO

As áreas da saúde e educação têm recebido atenção especial da Conder (Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia), empresa pública vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano. Além das obras de construção e ampliação de hospitais e de implantação de policlínicas regionais por toda a Bahia, agora a companhia também investe na construção de escolas de tempo integral, além de modernizar a infraestrutura das unidades escolares existentes no interior e na capital.

Nesta semana foi autorizado o início dos trabalhos de construção de quadras poliesportivas cobertas, campo de futebol sintético, vestiários e auditórios em 18 escolas, sendo nove na capital e as demais

em municípios da região metropolitana – Alagoinhas (2), Camaçari (3), Candeias, Catu, São Sebastião do Passé e Simões Filho –, com investimento total previsto de aproximadamente R\$ 35 milhões.

Em Camaçari também estão em andamento as obras de construção de três escolas, em Arembepe, Barra do Pojuca e Monte Gordo, que representam um investimento de mais

**Com 46 anos de atividades na Bahia, a Conder expandiu sua atuação ao longo do tempo**

R\$ 10 milhões. Já no semiárido baiano, no município de Casa Nova, mais uma escola estadual está sendo erguida no distrito de Santana do Sobrado, com investimento de aproximadamente R\$ 4 milhões.

Ainda no interior do estado, a Conder irá construir escolas de alto padrão com salas, bibliotecas e laboratórios climatizados, quadra poliesportiva coberta, auditório e campo sintético, nos municípios de Ilhéus, Itabuna, Teixeira de Freitas, Candeias, Dias D'Ávila, Lauro de Freitas (duas unidades – Centro e Portão) e Formosa do Rio Preto. Planejadas para funcionamento no modelo de tempo integral, o investimento previsto em média para cada unidade escolar é da ordem de R\$ 20 milhões, tendo como conceito a sustentabilidade no uso dos recursos naturais e a eficiência na operação.

Na capital baiana também está prevista a construção de oito escolas de tempo integral, sendo que três delas já estão com obras iniciadas, no Imbuí, Sussuarana e Vila Canária. As demais serão implantadas em Paripe, Jardim Cajazeiras, Lobato, São Cristóvão e Estrada das Barreiras.

"Essas obras fazem parte de um conjunto de ações que o governo do estado vem realizando para requalificar a nossa rede, melhorar as condições de trabalho dos educadores e profissionais da Educação e, principalmente, a aprendizagem dos estudantes. É importante ressaltar esta parceria com a Conder, a meta é termos 60 novas unidades escolares na nossa rede até 2022", afirma o secretário da Educação do estado, Jerônimo Rodrigues.

O planejamento coordenado pela Secretaria Estadual de Educação com a Conder prevê ainda a implantação de complexos esportivos em 25 escolas e centros de educação profissional em municípios de diversas regiões, com construção de quadra de areia, quadra coberta poliesportiva, vestiário, auditório, campo sintético, piscina, academia ao ar livre e pista de corrida.

O presidente da Conder, José Trindade, destaca o trabalho desempenhado em conjunto com a secretaria estadual para a ampliação e modernização da rede escolar. "Sob a liderança do governador Rui Costa e somando esforços com a equipe da Secretaria Estadual de Educação, estamos engajados no propósito de transformar o futuro dos nossos jovens e crianças, realizando obras que vão qualificar de forma significativa

o ambiente das escolas, estimulando a produção cultural e a prática esportiva", disse.

Com 46 anos de serviços prestados à sociedade baiana, a Conder expandiu sua atuação ao longo do tempo. Fundada para planejar o desenvolvimento da região metropolitana de Salvador, na década de 70, a companhia entrou no século XXI como o principal braço operacional do governo do estado.

O cartão de visitas da companhia inclui um amplo conjunto de obras de infraestrutura, mobilidade, habitação, qualificação urbanística e equipamentos em todas as regiões da Bahia, seja executando as intervenções ou por meio de convênios de repasse de recursos financeiros, que garantem a execução dos serviços pelas prefeituras municipais.

RAUL AGUILAR

O ano de 2021 será um divisor de águas para a União dos Municípios da Bahia (UPB). A grave crise social e econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus trouxe à tona demandas urgentes e inadiáveis para o restabelecimento das contas públicas nos diversos municípios da Bahia.

A repactuação, modificação de alíquota e o refinanciamento das dívidas previdenciárias, a aprovação do aumento de 1% do repasse via Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em setembro e o novo Pacto Federativo, considerados sonhos quase utópicos da entidade, se tornaram metas tangíveis de curto prazo.

Um dos mais atuantes defensores do movimento municipalista é o senador Otto Alencar (PSD), que classifica o histórico de luta dos municípios para conseguir independência através do tripé da sustentabilidade.

“A luta dos municípios é para atingir as três autonomias que estão estabelecidas na Constituição: política, administrativa e financeira. É uma luta de muito tempo”, afirmou Otto. “Tem se conseguido algumas conquistas nos últimos anos: o aumento do valor da participação no FPM, além de outras transferências obrigatórias da União para os municípios. Na pandemia tivemos algumas conquistas também, foram feitos repasses substanciais através do projeto de socorro aos estados e municípios”, acrescentou.

O senador cita conquistas da UPB nos últimos anos, a exemplo da derrubada do projeto de lei que iria modificar o índice de repasse aos municípios sem a realização de um censo demográfico e o aumento de 1% do FPM em julho, sob gestão de seu correligionário, Eures Ribeiro, prefeito de Senhor do Bonfim.

Otto lamenta que ainda hoje os prefeitos tenham que “mendigar” em Brasília em busca de emendas para executar obras em seus municípios.

“Eles se dirigem a Brasília em busca de emendas parlamentares e de recursos de diversos ministérios, vão com a cuia na mão, atrás de transferências que não são obrigatórias e que deveriam ser. Esses prefeitos gastam tempo, dinheiro com passagem e para se hospedar e alimentar, quando essas transferências poderiam ser preestabelecidas na lei, isso é o que todo prefeito deseja e com o novo Pacto Federativo isso pode mudar”, disse.

#### Autonomia financeira

Para Quinho, prefeito de Belo Campo e candidato a vice-presidente da UPB na chapa encabeçada pelo chefe do Executivo de Jequié, Zé Cocá (PP), é preciso descentralizar os recursos de Brasília e dar autonomia financeira aos municípios.

Ele pontua que nos últimos anos a União tem criado programas sociais e econômicos e “depositado” nas costas dos prefeitos, sem fornecer para os gestores recursos para que possam arcar com essas novas demandas.

Quinho aponta como emergencial a aprovação do aumento de 1% no FPM em setembro, que junto com agosto são os meses de menor arrecadação e quando não há uma assistência por parte do governo federal, o que acaba por impactar o orçamento do município no segundo semestre do ano.

“Acho que a principal luta é a do 1% de FPM em setembro, antes mesmo do Pacto Federativo. Mais de 75% dos recursos arrecadados são gerenciados pela União e, onde os brasileiros nascem, nos municípios, o percentual do bolo é pequeno. Todas as despesas são direcionadas para os municípios, os programas sociais: Cras, Creas, o Saúde da Família, são exemplos de programas criados e jogados no colo dos municípios. Isso inviabiliza a gestão, provoca perda do potencial de investimento; há muitas cidades baianas em que seus prefeitos são meros gerentes, pagadores de folha”, pontuou Quinho.



Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, em 2019

José Cruz / Agência Brasil / 10.4.2019

**FINANÇAS** Pandemia do novo coronavírus trouxe à tona questões urgentes nas contas públicas das cidades

# CRISE ACENTUA E ACELERA DEMANDAS DOS MUNICÍPIOS

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 3.9.2020



Pandemia da Covid-19 agravou a situação financeira dos municípios

Jefferson Rudy / Agência Senado / 5.4.2017



Otto Alencar é um dos defensores do movimento municipalista

## Pandemia intensifica debate sobre necessidade de ampliação de recursos

Para o cientista político e professor da Unilab Cláudio André, a pandemia do novo coronavírus provocou um impacto na economia, nas contas públicas e principalmente na área social. E com esse caldeirão de acontecimentos, criou-se um campo favorável para o debate acerca dos novos mecanismos para divisão e repasse das receitas, além da necessidade de ampliação de recursos à disposição dos municípios.

“A verba para saúde, educação, são questões muito importantes para os municípios. Na saúde temos uma demanda muito forte de investimentos ainda, provocada pelo novo coronavírus. Teremos uma demanda pela imunização, para abertura de novos leitos, e isso são pautas imediatas, em um cenário de 30, 60, 90 dias”, destacou André.

O cientista político também reforçou que é preciso uma mudança na estrutura tributária do país, que classificou como “muito desigual”, se comparado a divisão do valor arrecadado e sua distribuição entre governo federal, estados e municípios, o que faz com que as cidades, principalmente as menores, fiquem “reféns” do repasse do governo federal.

O economista e vice-presidente do Corecon-BA, Gustavo Casseb Pessoti, aponta que o déficit previdenciário dos municípios baianos é resultado de um longo processo que envolve vários fatores. Os principais citados pelo economista são: o gasto desordenado do ente federativo com pessoal, o que consequentemente resulta em um maior valor aportado na previdência; o acúmulo de despesas para institutos e ramos da economia feitos pela União, a exemplo de isenções para redes bancárias, instituições partidárias, igrejas etc., aliado à dificuldade de muitos municípios em conseguir desenvolver sua capacidade produtiva, se tornando dependente quase que integralmente dos repasses constitucionais.

#### Previdência Social

“Em que pese o financiamento da Previdência Social ser elevado, ela também é elevada, digamos assim, em importância, como um mecanismo de redistribuição de renda e de movimentação de economia monetária. Se não fossem os aposentados, por exemplo, muitos municípios perderiam completamente a sua razão de ser”, sinaliza Casseb.

O vice-presidente do Corecon Bahia criticou a falta de

profissionalização de muitos municípios. Reforçando que “a inadimplência geral do sistema de Previdência está relacionada à incapacidade, incompreensão da administração municipais em entender o Orçamento Público, as finanças públicas” e o “processo de profissionalização da gestão em relação à receita e o gasto público”. O especialista admite que muitos municípios passem por graves problemas, “principalmente os nordestinos, que dependem das transferências constitucionais”, ou seja, são municípios que não têm o que ele classifica como “uma viabilidade fiscal de partida”.

“O gestor que não tem viabilidade fiscal de partida vai tentar justificar o problema da Previdência como se ele fosse o responsável pelo rombo das contas municipais, ele não entende a lógica do federalismo fiscal no Brasil. Uma coisa fundamental e de suma importância para os municípios é aumentar o nível de receita própria. Todos os municípios podem aumentar suas receitas próprias, então tá aí aquilo que eu chamo de profissionalização da gestão”, explicou Gustavo Casseb.

RAUL AGUILAR

“Eles se dirigem a Brasília, vão atrás de transferências que não são obrigatórias e que deveriam ser”

OTTO ALENCAR, senador

“Acho que a principal luta é a do 1% de FPM em setembro, antes mesmo do Pacto Federativo”

QUINHO, prefeito de Belo Campo

# Zé Cocá forma aliança em torno de candidatura à UPB

RAUL AGUILAR

O prefeito de Jequié, Zé Cocá, conseguiu unificar a base do governador Rui Costa (PT) e o bloco opositorista, encabeçado por ACM Neto, por meio de uma coalizão suprapartidária em torno de sua candidatura à presidência da UPB.

Isso levará a manutenção da política de eleição sem bate-chapa na instituição, que reina desde os dois últimos mandatos do ex-prefeito de Senhor do Bonfim, Eures Ribeiro (PSD), que termina no próximo dia 2 de março.

“A UPB não pode ter um foco partidário, nossa maior intenção é discutir com os municípios o interesse coletivo, o que é bom para todos: prefeituras, estado e União. Não aceitaremos o que é bom só para um dos entes. Sou base do governador Rui Costa, nunca escondi isso, mas isso não me impediu de ir buscar o apoio de Bruno Reis, isso é prova que a instituição não se tornará um palanque partidário político”, disse Cocá.

O prefeito de Jequié elenca entre as prioridades de curto prazo a luta por uma mudança na alíquota e no refinanciamento das dívidas do município com o Instituto Nacional da Previdência Social.

## “Pontos emergentes”

“E para os próximos meses temos alguns pontos emergenciais. O parcelamento INSS é um deles, coisa pra ontem. Os municípios com 0,6, 0,8 e 1,0 do FPM estão com um parcelamento que não conseguem arcar. Como pode um



Paulo Mocofoia / Divulgação / 20.2.2019

**“A UPB não pode ter um foco partidário, nossa maior intenção é discutir com os municípios o interesse coletivo, o que é bom para todos: prefeituras, estado e União”**

ZÉ COCÁ, candidato

time de futebol pagar 5% de contribuição patronal e um município pagar 22%? O governo federal deveria ver, estipular valor X, com base no ano anterior e padronizar”, sugeriu o prefeito de Jequié.

O candidato ao comando da UPB explica que esse atraso gera um ciclo vicioso em que mais de 90% dos municípios baianos estão afundados. “A maioria dos municípios não paga, aí começa a parcelar, e fica naquela: o município finge que paga e o estado finge que recebe. Com uma alíquota justa a União poderia cobrar e todo mundo pagar, acabando com essa inadimplência absurda”.

do com essa inadimplência absurda”.

Cocá promete também atuar para ampliar o recurso a ser distribuído através dos royalties do petróleo, em diálogo com o governo do estado e com a Alba. Ele explica que como está dividido atualmente só beneficiará cidades da RMS: “Os municípios mais ricos recebem mais e os mais pobres recebem menos ou nada, temos que quebrar isso. O petróleo é da Bahia, não é só de cidades da RMS, Madre de Deus, Camaçari, São Francisco etc., que se apresentam como donas do petróleo”.



# OS BAIANOS ESTÃO DE PARABÉNS!

O Jornal **A TARDE** levou a Bahia ao primeiro lugar em crescimento de leitores de jornal no Brasil em 2020.

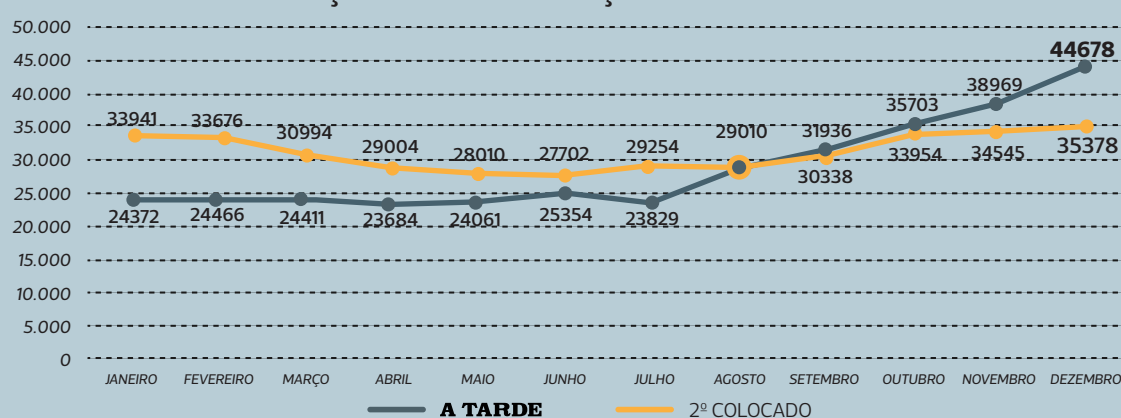
## JORNAIS COM MAIOR CRESCIMENTO NO BRASIL\*

JORNAL	EVOLUÇÃO
<b>A TARDE</b>	<b>84,61%</b>
2º Lugar	13,31%
3º Lugar	6,41%
4º Lugar	4,29%
5º Lugar	3,53%
6º Lugar	2,39%
7º Lugar	0,36%

Dos 44 jornais que fazem parte do IVC apenas 7 apresentaram crescimento em 2020 e o jornal **A TARDE**, com **84,61%**, foi o que mais cresceu.

Jornal **A TARDE** LÍDER EM CIRCULAÇÃO DO NORDESTE

## EVOLUÇÃO DE CIRCULAÇÃO ANUAL NA BAHIA\*



\* FONTE: IVC DEZEMBRO 2020 - IMPRESSO + DIGITAL



Jornal **A TARDE**

Grupo **A TARDE** COMUNICAÇÃO

www.atarde.com.br



# LUÍS EDUARDO MAGALHÃES VAI SER REFERÊNCIA DE GESTÃO PARA A BAHIA

**Junior Marabá**  
Prefeito de Luís Eduardo Magalhães

## OSVALDO LYRA

Eleito prefeito de Luís Eduardo Magalhães pelo DEM com 59,29% dos votos, Júnior Marabá, de 30 anos, diz que o maior problema do município é a falta de infraestrutura. De acordo com ele, a riqueza advinda do campo não se reproduz na vida da cidade. Para ele, o desafio agora é diversificar a economia e reinventar o município.

Divulgação



**“A riqueza de Luís Eduardo vem dos campos e às vezes não chega para todos”**

**“Hoje a minha preocupação como prefeito é com a gestão da cidade. É fazer o que ninguém ousou”**

aqui as pessoas que nos visitam em momentos festivos, como no Bahia Farm Show, que é uma grande feira, mas que apenas conhecem a margem da BR, dos restaurantes, até a feira. Mas que não conhecem as extremidades dos bairros mais simples. Então nesses bairros nós temos uma população significativa com grande carência e necessidade em emprego e renda. Então não tenho dúvida nenhuma de que isso vai fazer uma grande falta. Agora, a gente está se preparando aí para lançar alguns programas que vão suprir essa necessidade.

**Quais as áreas mais vulneráveis da administração que vão demandar um olhar mais atencioso do senhor?**

Sem dúvida nenhuma, o nosso maior problema hoje é a falta de infraestrutura, é o que deixa a desejar em Luís Eduardo Magalhães. Então é o que tem de ter maior atenção aqui e planejamento. Então nós temos um grande problema em relação à falta de planejamento urbano, um crescimento desordenado, onde foi se abrindo loteamento e houve especulação imobiliária. Na verdade, um trato entre o poder público e o privado sem uma certa ética de gestão diante de algumas liberações aqui de loteamentos, e alguns desses loteamentos liberados em área de preservação ambiental. Com isso, causou essa falta de planejamento de drenagem na cidade, onde nós temos alguns pontos de alagamentos e que dependem do projeto de macrodrenagem. Es-

sa questão é um dos maiores desafios, para que a gente tenha uma infraestrutura melhor, com pavimentação, calçadas, áreas verdes, e qualidade de vida para todos. Outro ponto importante é que Luís Eduardo é uma cidade com uma carência muito grande na saúde, e aqui a gente está distante da capital, está distante de Salvador. Então a gente acaba sofrendo muito. E os governos que nós tivemos no passado não criaram prevenção em saúde pública. O que cria um grande problema. Quando nós montamos o governo, iniciamos com todos os postos de saúde fechados, com a porta trancada, e infelizmente com uma demanda de saúde pública reprimida muito grande. Então tem sido um desafio enorme, mas nesse mês agora, antes de 60 dias, a gente vai conseguir concluir a abertura de todos os postos de saúde do município. Conseguimos montar um plantão da dengue, pois está tendo um surto em Barreiras e em outros municípios. Estamos buscando na saúde pública esse atendimento de início, para que no segundo momento a gente tenha a conclusão da construção do Hospital Municipal, que a gente consiga colocar para funcionar e tenha um atendimento em saúde básica com excelência. Então o primeiro ponto é infraestrutura e o segundo é saúde.

**O ex-prefeito ACM Neto esteve em visita a Luís Eduardo, justamente na tentativa de levar um pouco da experiência dele em Salvador. Como foi esse encontro?**

Foi um bom encontro, a gente teve aqui um bom debate de gestão pública, e nós aprendemos cada dia mais com todos que conversamos que são da área de gestão e que fazem com excelência. Então eu tive o privilégio de recebê-lo aqui em Luís Eduardo Magalhães, tivemos uma boa palestra, assim como também tive o privilégio de ser recebido pelo governador Rui Costa em Salvador, onde também tivemos um momento ali muito bacana, onde trocamos muitas ideias, onde eu aprendi muito. Eu sou novo na gestão pública, sou da iniciativa privada, mas quando se trata de gestão é muito importante ouvir a todos, ouvir todos os protagonistas políticos e que têm tido aprovação. Tanto ACM Neto quanto Rui Costa têm tido aprovação dos baianos em suas gestões em suas competências.

**O ex-prefeito ACM Neto saiu fortalecido das urnas. Isso o gabarita para buscar o governo do estado em 2022?**

Sem dúvida nenhuma é um nome que está em disputa, um nome que está sendo levado a essa discussão de candidato a governador, agora é uma questão de construção. Eu aqui estou muito pautado na nossa gestão, na nossa eficiência, para que a gente leve uma condição melhor para os luis-eduardenses. E esperar como vai ser o cenário político de 2022.

**Luís Eduardo Magalhães vive da agricultura, mas está longe de avançar no processo industrial. O que fazer para modificar essa realidade?**

Nós temos agora a possibilidade de usar todo o produto interno de Luís Eduardo para que possamos fazer a produção industrial. E aí, através de uma produção industrial, ter um segundo momento de grande crescimento na cidade. Quando a gente menciona que mais de 16% de toda a exportação baiana vem de Luís Eduardo, que estamos em primeiro colocado nessa posição, é sem dúvida nenhuma um motivo de riqueza para o município, mas também uma comprovação de que nós nunca conseguimos utilizar o nosso produto interno para se tornar produto industrial. Está na hora de a gente se preocupar e começar a fazer isso. Então eu estou trazendo um projeto inovador para Luís Eduardo, que cresceu através da agricultura, temos 20 anos, e querendo ou não a gente está na hora de ter um segundo momento de crescimento. Então a minha gestão será uma gestão inovadora, onde eu quero trazer esse segundo “boom” para Luís Eduardo. Vai ser através da agroindústria, temos aí um algodão que é um dos melhores do mundo, é comparado ao algodão egípcio, então a gente pode entrar na indústria têxtil, na área de tecelagem, esmagadoras, e tantas outras atividades aí voltadas à indústria de fiação, e outros produtos. Além disso, fomentar o comércio local, assim como a agricultura familiar. A agricultura familiar de Luís Eduardo nunca foi vista, e a gente tem como aqui usar da agricultura familiar, essas produções para abastecer Luís Eduardo, a região do oeste, subir o nordeste. Somos um centro de distribuição natural, nossa localização é privilegiada. A gente tem como usar Luís Eduardo como um grande polo de produção na agricultura familiar também. Então é isso, o desafio é diversificar a economia. Agroindústria, comércio, agricultura familiar, está na hora de reinventar Luís Eduardo.

**Para finalizar, que mensagem o senhor deixa para a população?**

Luís Eduardo Magalhães vai ser referência de gestão para a Bahia, para o Brasil e que o nosso governo vai dar certo.

**Foi a segunda tentativa sua para se tornar prefeito de Luís Eduardo Magalhães. O que o motivou a brigar pelo município e que cidade você recebeu do seu antecessor?**

Eu tomei a decisão de seguir essa trajetória política e concorrer novamente ao cargo de prefeito. Eu cresci aqui em Luís Eduardo, casei, tive meus filhos, meus filhos são luis-eduardenses. Então o meu motivo de estar na política é para criar uma condição de vida melhor para as nossas famílias. Para que a gente viva melhor na cidade em que a gente está. E infelizmente a nossa cidade, durante esses 20 anos, deixou muito a desejar. Todo mundo conhece as riquezas de Luís Eduardo. A riqueza de Luís Eduardo vem dos campos, e não da nossa área urbana, não do nosso dia a dia. Nós não encontramos essa riqueza quando a gente anda nas ruas da nossa cidade. O que a gente encontra nesses 20 anos é lama, sujeira, mato e desprezo. Então essa é a cidade em que nós vivemos com a nossa família, em que nós trabalhamos, produzimos. Então eu acredito que é um papel de todos se envolver na política e lutar para viver em uma cidade, em um lugar melhor. Eu sou da iniciativa privada, na verdade, minha família vem do comércio, eu já nasci no comércio, e a gente chegou aqui em 2002 para trabalhar. E eu acho que tem que ter inovação na política. Tem que ter pessoas que se preocupem com gestão. Hoje a minha preocupação como prefeito é com a gestão da cidade. É tomar as decisões e fazer o que ninguém ousou fazer em 20 anos. É cortar gasto público, tomar as decisões difíceis. Cortar os gastos é cortar da política e colocar a gestão à frente para que se consiga melhorar a cidade.

**Luís Eduardo Magalhães é o 7º PIB da Bahia. O que pretende colocar como prioridade na cidade?**

Eu falo que a gente tem que ser abençoado na cidade tanto quanto a gente é abençoado no campo. E nós somos aqui, representamos mais de 16% de toda a exportação baiana. Nós somos o município que está em 1º lugar com a exportação baiana, e a nossa produção aqui é significativa. Agora o que acontece, quando você vem para dentro da cidade e vê a realidade, fica muito a desejar. Em Luís Eduardo ainda existem bairros inteiros em que a gente precisa dar cobertura de saneamento básico, existem bairros aqui em que a gente está apenas na lama e sem infraestrutura nenhuma. Qual que é nosso plano de governo em relação a isso? Nós vamos entregar um bairro por vez. Primeiro entregaremos um bairro, quando terminarmos de urbanizar esse bairro, nós vamos para outro. Agora, em praticamente 40 dias de governo, nós já lançamos o programa Novo Centro, em que a gente vai revitalizar todo o centro da cidade. O recapeamento, pintura, semáforo, sinalização, revitalização da praça, iluminação, paisagismo. Ou seja, a gente vai urbanizar o Novo Centro da cidade inteira. Então esse é um programa que a gente precisou apenas de 30 dias para se organizar e lançar. Quando concluir o Novo Centro, nós vamos avançar para o Novo Mimoso, para o Novo Santa Cruz, para as Novas Acácias. Então a gente vai entregar todos os bairros da cidade. Nossa meta é em quatro anos entregar uma cidade urbanizada, onde a população tenha dignidade na porta de casa, tenha limpeza, onde a população possa ter uma praça, uma área verde para passear com a família, onde a gente tenha dignidade de vida. Onde desde os bairros simples até os bairros mais nobres sejam tratados da mesma forma. Humanizando essa história, criando uma menção a uma senhora que vai sair de sua casa e que vai poder ir numa igreja e que, quando sair da igreja, vai poder lanchar com sua neta em uma praça e voltar para casa. Sem ela ter que afundar o salto dela na lama ou no esgoto na porta da sua casa, sem ela ter o celular roubado no meio do caminho, que ela consiga ter dignidade e uma vida comum. Uma vida simples, mas uma vida com dignidade. É isso que a gente quer. É a simplicidade e uma vida com dignidade que o povo não tem. Luís Eduardo só tem essa fama de riqueza, mas essa riqueza para a população não chegou.

**Como o senhor avalia a fase atual da pandemia e o impacto que ela está tendo aí sobre Luís Eduardo?**

Então, Luís Eduardo é uma cidade atípica do restante da Bahia. Luís Eduardo é uma cidade jovem, de 20 anos de emancipação, e que tem uma população muito jovem. E o quadro está muito bem controlado. Então aqui a gente tem poucos casos, está bem controlada a situação. Tanto é que o governo do estado, quando foi decretado o toque de recolher, Luís Eduardo não entrou nesse requisito.

**Preocupa o fim do auxílio emergencial?**

Preocupa demais o fim do auxílio emergencial, sem dúvida nenhuma. Como eu menciono, às vezes essa riqueza do campo de Luís Eduardo não chega para todos. E o auxílio emergencial estava colaborando muito com as famílias mais carentes. E às vezes nós temos